

## PATRIMÔNIO HISTÓRICO

# Reforma da Catedral já está marcada

Custo da obra, prevista para durar 18 meses, será dividido entre a Petrobras e o GDF

DA REDAÇÃO

No início de outubro, a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, mais conhecida como Catedral de Brasília, vai começar a ser revitalizada. Após acordo de cooperação firmado ontem entre o Governo do Distrito Federal e a Petrobras, serão investidos R\$ 25 milhões na obra de recuperação do monumento.

Dividida em três etapas, a obra será concluída em 18 meses e deve gerar cerca de 300 empregos diretos.

— Mesmo com toda a degradação, a Catedral foi escolhida pelos brasilienses o mais belo monumento entre as Sete Maravilhas da Capital. Faremos todo o esforço para revitalizá-la e entregá-la a tempo de comemorar os 50 anos do sonho de Juscelino Kubitschek e de todos os brasileiros — garantiu o vice-governador Paulo Octávio, que, que coordenou a reunião do GDF com o governo federal na condição de secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

## Troca dos vidros

Responsável pela recuperação do Palácio da Alvorada, a Fundação Ricardo Franco, do Rio de Janeiro, também coordenará a obra da Catedral, que envolve a troca de todos os vidros externos e vitrais internos, recuperação do batistério e do espelho d'água, ampliação da sala da Sacristia e construção de uma sala de atendimento, impermeabilização das colunas, reforço nos cabos de aço que seguram os anjos, revitalização do campanário com o concerto dos quatro sinos, além da reforma de todo o sistema elétrico e hidráulico e dos banheiros.

Segundo o gerente de projetos da Fundação Ricardo Franco, Ruy Barbosa Campos, o edital deve ser lançado no início de setembro e

todo o projeto terá o acompanhamento e supervisão do Ministério da Cultura e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Para o início das obras, já estão garantidos R\$ 8 milhões da Petrobras. Em 2009, a estatal vai investir R\$ 5,5 milhões, o mesmo montante do GDF, que retirará os recursos de emendas parlamentares ao Orçamento do próximo ano. E, em 2010, serão aportados mais R\$ 6 milhões, também divididos igualmente entre a Petrobras e o governo local.

## Monsenhor se surpreende

Emocionado, o pároco da Catedral, monsenhor Marconi, ad-

**Edital sai no mês que vem e obras começam em outubro, com a supervisão do Iphan**

mitiu ainda estar surpreso com a notícia.

— Esperamos há tempos por essas reformas. Queremos uma Catedral digna de todos os fiéis, brasilienses e brasileiros que, independente da religião, admiram esta Casa de Deus e este belo monumento de Oscar Niemeyer — ressaltou.

Da reunião também participou o secretário particular da Presidência da República, Gilberto Carvalho — que representou a Petrobras e tem boas relações com a Igreja — além dos secretários brasilienses de Governo, José Humberto Pires, de Cultura, Silvestre Gorgulho, e de Habitação, Paulo Roriz, e do presidente da Empresa Brasiliense de Turismo (Brasiliatur), Cesar Gonçalves.



Gerdan Wesley

**EFEITOS DO TEMPO** — Todos os vidros externos e vitrais quebrados serão trocados durante a reforma